

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

TURMAS: 6º ANO 1 E 4

Treze Tílias/SC, 27 de outubro de 2020.

ATIVIDADE 24

Olá turma, esta atividade é para ter no caderno. Quem puder/quiser imprimir ou copiar, pode sem problemas. Esta atividade não é preciso enviar de volta.

Bom trabalho!!!

Esta semana vamos começar a trabalhar sobre os Espaço Urbano. Desde os tempos mais antigos, os diferentes grupos sociais têm explorado os recursos que a natureza oferece. Os registros históricos indicam que já havia cidades entre 3 500 a.C. e 3 000 a.C. As transformações nas cidades resultam da urbanização, que é um processo caracterizado, entre outros fatores, pela redução da população rural e pelo crescimento da população urbana. Essa população passa a se concentrar nas cidades e, para atender às suas necessidades, em geral são feitas várias obras de infraestrutura, como as de iluminação, de esgoto, de transporte, entre outras. Em 1950, a população urbana representava menos de 30% da população mundial. Desde então a urbanização vem ocorrendo de modo acelerado em todo o mundo. Atualmente, a população urbana representa mais da metade da população do planeta. Embora em muitos países a população rural supere a urbana.

No início do século XX, havia no mundo 15 cidades com mais de 1 milhão de habitantes, a maioria delas localizada na Europa. Em 2017, as 15 cidades mais populosas do mundo ultrapassavam, cada uma, 9 milhões de habitantes e estavam localizadas principalmente no continente asiático. Viver no espaço urbano, para muitos, é a alternativa encontrada para escapar dos problemas enfrentados no espaço do campo. Entre os principais fatores que influenciam o deslocamento da população do campo para as cidades estão a ocorrência de secas, a concentração de terras cultiváveis nas mãos de poucos proprietários e a substituição da força de trabalho humano por máquinas no meio rural. Há paisagens urbanas em que predominam as atividades industriais. Nesses locais, destacam-se as fábricas e estruturas que variam de acordo com as atividades econômicas desenvolvidas. Próximo às fábricas há casas, prédios, estabelecimentos comerciais e um intenso tráfego de transporte de carga. Em outras, há o predomínio de atividades do setor terciário, ou seja, comércio e serviços em geral (sistema financeiro e bancário, turismo, educação etc.). Em algumas cidades, podemos observar uma infraestrutura voltada para o setor de turismo. Um exemplo é Ouro Preto, cidade mineira que recebeu da Unesco o título de “patrimônio cultural da humanidade”. Ela se destaca pelo grande número de construções coloniais, hotéis e pousadas.

Problemas urbanos – Na maioria das grandes e médias cidades do mundo, muitas pessoas vivem em moradias precárias. No Brasil há os exemplos das favelas e dos cortiços. Esse problema é resultado de desigualdades sociais, principalmente nos países pobres, onde as camadas mais desfavorecidas da população contam com pouca ou nenhuma assistência dos governos.

O transporte urbano nas grandes e médias cidades envolve três graves problemas: poluição (sonora e do ar), congestionamentos e deficiências no transporte coletivo. Nos países menos desenvolvidos, esses problemas se agravam, pois, faltam recursos financeiros para melhorar a infraestrutura dos coletivos (metrô, trens e ônibus) e dos sistemas viários (avenidas, túneis e viadutos). O transporte público e coletivo pode ajudar a reduzir a emissão de gases poluentes e os congestionamentos causados pela grande circulação de veículos menores.

Ilhas de calor – Nas aglomerações urbanas em que há poucas áreas com vegetação, em geral ocorre maior aquecimento da camada de ar mais próxima ao solo. Por causa desse fenômeno, chamado ilha de calor, os centros urbanos chegam a apresentar diferenças de até 10 °C em relação às áreas vizinhas. A elevação da temperatura explica-se:

- pelo grande número de construções, uma vez que o concreto e o asfalto absorvem mais o calor solar;
- pela concentração de gases poluentes (lançados na atmosfera por indústrias e automóveis), que contribuem para o aquecimento;
- pela dificuldade de dissipar os poluentes e o calor acumulado na atmosfera, pois a circulação do ar é barrada pelos prédios. A queima de combustíveis é um dos principais fatores que causam a poluição do ar. Os veículos também contribuem para a poluição sonora, ou seja, o ruído excessivo. Outro elemento prejudicial à população urbana é a enorme quantidade de cartazes e painéis publicitários. Trata-se da poluição visual, pode causar problemas de saúde, como crises de ansiedade, depressão e irritabilidade. O lixo urbano também é outro fator agravante, pois se produz grande quantidade de lixo diária. A coleta e o destino devem ser fiscalizados para que não seja depositado em qualquer lugar trazendo problemas para a população.

Água e esgoto – A carência de saneamento básico é uma realidade para milhões de habitantes das áreas urbanas. O esgoto não tratado contamina córregos, rios e nascentes. O consumo de água contaminada está associado a diversas doenças e é uma das principais causas de morte nessas áreas. O sistema de saneamento básico nas áreas urbanas é composto da rede de tratamento e distribuição de água, da coleta de esgoto e de resíduos sólidos. Para chegar potável aos domicílios, a água é captada de represas, rios, lagos e lagoas e transportada para uma estação de tratamento. Após ser submetida a vários processos físicos e químicos, é levada para grandes reservatórios que abastecem as moradias.

Atividades:

- 1) Diferencie espaço rural do urbano.
- 2) Quais os principais problemas urbanos encontrados no texto?
- 3) Fale por que houve um aumento na população urbana.
- 4) Faça um comentário sobre a ilha de calor.